



PRECARIZAÇÃO DA AMS - CULPA DA ATUAL GESTÃO

Os trabalhadores e trabalhadoras de todas as estatais brasileiras vêm sofrendo com o sucateamento de seus planos de saúde. É a velha tática que os gestores utilizam de precarizar para tentar justificar a privatização.

Na Petrobrás, o descaso com os beneficiários beira a tentativa de homicídio: a empresa vêm excluindo as pessoas do plano de saúde por falta de pagamento.

A AMS envia a mensalidade por meio de boleto em vez de realizar o desconto em folha – uma tática para sobrepor a margem consignável e receberem o dinheiro de forma integral o quanto antes.

Essa manobra cruel acaba por também incorrer na redução do número de participantes do plano, através da suspensão e cancelamento da AMS das famílias nesse momento difícil que estamos passando durante a pandemia.

O caso mais recente e emblemático foi o caso do Sr. Zé Américo – aposentado da REDUC que aos 82 anos foi excluído da AMS. Alegou-se falta de pagamento dos boletos bancários que eles próprios pararam de enviar à sua cuidadora.

A direção do Sindipetro Caxias questionou o RH da empresa na tentativa de reestabelecer o quanto antes o plano, pois o petroleiro teve complicações sérias de saúde e teve que aguardar por dias nos corredores do hospital público estadual de Saracuruna para receber atendimento médico.

Um trabalhador que deu sua vida pela empresa, merece o mínimo de dignidade em sua velhice. Por isso, redobramos a cobrança junto ao RH local e a gerência corporativa. Observem abaixo a frieza do ofício do RH respondido diante do quadro de agravamento do aposentado que necessitava de atendimento médico pelo plano para sobreviver. Lembrando aqui que ele foi trabalhador da Petrobrás por mais de 40 anos.

“*Sindipetro Duque de Caxias*

Assunto: Resposta ao ofício 442/2020

Prezados,

Em atenção ao ofício supracitado, encaminhamos o mesmo para análise pela AMS. Segue posicionamento da AMS quanto ao caso apresentado.

“O beneficiário tinha como forma de pagamento de suas despesas de AMS o boleto bancário desde 01/11/2019, ou seja antes da alteração na forma de cobrança implementada em março de 2020. Conforme previsão no regulamento da AMS, após inadimplência de 150 dias o beneficiário teve seu benefício cancelado em 30/05/2020. Assim, foram observados todos os preceitos normativos e, desta forma, não cabe reativação do benefício.

Cabe ressaltar que a Petrobrás vem cobrindo integralmente todas decisões judiciais ligadas ao assunto, sendo o beneficiário em questão não abrangido pelas mesmas.”

Atenciosamente,

*Marta Regina Dal Cere Garcia
Gerente Setorial de Negociação Sindical*

”

A direção do Sindipetro Caxias não desistiu e continuou a luta para salvar a vida do trabalhador.

Depois de muita insistência, o RH junto com a gestão da AMS reconheceu sua falta grave e restauraram o plano de saúde do beneficiário. Hoje ele está sendo atendido no Caxias D’or.

Segue abaixo a resposta da empresa voltando atrás da sua malvadeza:

“ SINDIPETRO Duque de Caxias
Endereço

Assunto: RETIFICAÇÃO da Carta RH RS NS
274/2020

Prezados,

Retificamos a Carta RH RS NS 27/4/2020,
para informar que, conforme revisão e novo
posicionamento da AMS, quanto ao caso do
beneficiário José Américo, CPF: [REDACTED],
RG: [REDACTED] e matrícula AMS [REDACTED], o
mesmo está solucionado e o benefício foi reativado.

Agradecemos a compreensão.

Atenciosamente,

Marta Regina Del Cere Garcia

O Sindipetro Caxias responsabiliza a gestão da empresa por problemas recorrentes de operacionalização da Assistência Médica Suplementar, o que está precarizando o benefício, comprometendo a qualidade do atendimento e deixando os usuários à própria sorte. Em diversas regiões do país, não há sequer postos da AMS instalados. A situação é ainda mais precária nas regiões Norte e Nordeste, pois 58% dos Postos Avançados da AMS estão concentrados no Sudeste.

Muitos participantes do plano estão sendo prejudicados com mais essa onda de precarização... e sabemos que futuramente a gestão tentará trazer a “solução” para este problema que ela própria está criando - e a “solução”, na cabeça dos gestores vai ser a privatização da AMS, como já vem acontecendo na BR Distribuidora.

A luta é diária e permanente enquanto estiverem no poder governos entreguistas e fascistas.

A classe operária segue resistindo depois do golpe de 2016. Não vamos desistir!

Tabelas de turno - REDUC e UTE-GLB

Como anda a negociação?

O Sindipetro Caxias e a FUP vêm, desde junho de 2019, travando um embate contra a Petrobrás no que se refere às tabelas de turno do refino. A empresa, alegando “fragilidade jurídica” das tabelas acordadas com os empregados em 1992 (há quase 30 anos!), resolveu de forma unilateral implementar a tabela “3x2 literal” - o que provocou enorme descontentamento entre os turneiros e turneiras de todo o Brasil.

Esse foi um dos motivos que nos levou inclusive em fevereiro de 2020 a uma das maiores greves da história da categoria petroleira.

Do dissídio de greve veio o compromisso da retomada da negociação, que até então a empresa havia rompido (em dezembro/2019) para resolver o impasse.

A pandemia atrasou o processo, que só foi retoma-

do no fim do mês de junho deste ano. Entramos em dezembro e... minuta vai, minuta vem... e finalmente, na última sexta-feira 27/11 o RH nos enviou as minutas de 8 e 12h referentes às bases da REDUC e UTE-GLB.

Essas minutas ainda precisam de alguns ajustes e de certo não contemplam completamente os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras do turno. Por isso nessa semana, após análise do documento pelo nosso departamento jurídico, enviamos um último pedido de alteração dessa proposta para que possamos enfim submeter à apreciação da categoria ainda no mês de dezembro.

É importante salientar que a nova tabela escolhida, mesmo que a minuta seja aceita, não será implementada durante o ano de 2020.

PPP

Um programa sem diretrizes claras, que favorece os amigos do rei e tem gerado problemas na REDUC - isto é o PPP.

Um grupo de turno inteiro de determinado setor procurou o Sindipetro Caxias porque se sentiu lesado na avaliação deste último PPP.

Os trabalhadores relatam o descontentamento com a sua gerência, que não deu sequer um feedback sobre os motivos da má avaliação no programa.

“O que aconteceu? Nós somos o pior grupo do pior setor da refinaria? Nos sentimos desvalorizados e desmotivados. Foi uma sacanagem o que fizeram. Nossos avaliadores diretos não tiveram nem a coragem de vir aqui conversar com a gente. A solução que encontramos foi buscar a ajuda do sindicato”, lamentam os trabalhadores sobre o tratamento dos gestores.

Diante de tal situação, solicitamos aos petroleiros e petroleiras que apresentem ao Sindicato todas as informações para que nossa assessoria jurídica possa entrar com ações locais de suspensão do PPP. Lembrando que já existe uma ação da FUP contra esse programa que já corre desde o meio do ano.

A direção do Sindipetro Caxias reforça a necessidade de fortalecer a discussão da PLR, que traz uma forma mais equânime de pagamento, uma

vez que passa pela negociação com as entidades representativas dos trabalhadores.

Na última terça-feira os diretores da FUP fizeram uma live sobre o andamento das negociações da PLR com a empresa. Você pode assistir aqui:

[YouTube](#)

[Facebook](#)

Em breve estaremos realizando novas assembleias. Participem!

PDV da TRANSPETRO expulsa trabalhadores até o fim do mês

Com o objetivo de enxugar a empresa e prepará-la para o “futuro”, a Transpetro abriu um PDV no mês de setembro. Neste programa o trabalhador deveria realizar a inscrição no mesmo mês e teria dois meses para ser desligado da empresa.

Ocorre, porém, que diante da pandemia e do confronto com a realidade concreta - há áreas onde mesmo antes da saída dos trabalhadores já há escassez de pessoal e a transmissão de conhecimento ficaria muito difícil e sem qualidade, talvez até impraticável - a Transpetro postergou a data de saída para o fim de dezembro.

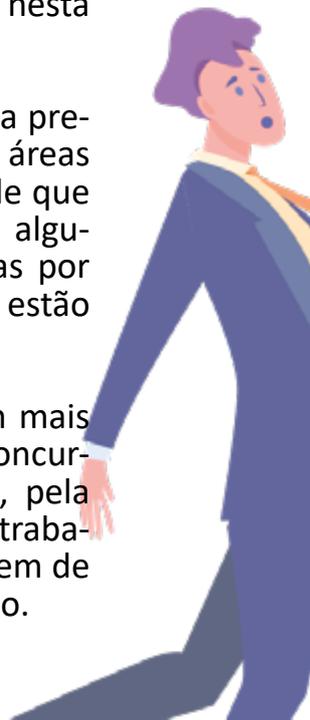
O Sindipetro Caxias recebeu relatos de que há trabalhadores sentindo-se como se estivessem sendo expulsos da companhia, pois agora a meta é sair no prazo sob pena de não cumprimento de acordo.

Vale lembrar que na Petrobrás (Holding) o prazo para passagem de serviço chega a ser de até dois anos.

Parece que a Transpetro, ao invés de subsidiária, é uma empresa terceirizada da holding, e por isso não deveriam ser utilizados os mesmos parâmetros já que o “dono” não seria o mesmo. Essa é uma visão completamente equivocada, a Transpetro faz parte do Sistema Petrobrás e o principal acionista continua sendo o povo brasileiro. Aos trabalhadores de ambas as empresas deveria ser garantida isonomia de tratamento nesta questão.

Segundo os trabalhadores já há uma precarização enorme dos serviços nestas áreas habilitadas para o PDV e há o temor de que haja ali uma piora significativa, pois algumas das pessoas já foram substituídas por sistemas e as poucas que sobraram estão saindo agora.

“Os trabalhadores não reconhecem mais a empresa para a qual fizeram um concurso para desenvolver seus talentos e, pela primeira vez em 12 anos, ouço dos trabalhadores o arrependimento em trocarem de carreira”, relata o diretor Paulo Cardoso.



Pra que serve o Whatsapp do jurídico e o da comunicação do sindicato - e como utilizar

Para atender melhor os petroleiros e petroleiras, principalmente nesse período que passamos de isolamento social, o Sindipetro Caxias colocou a disposição da categoria quatro números de whatsapp para contato. São eles: secretaria geral (21)99439-9198, secretaria dos aposentados e pensionistas (21)98318-1809, jurídico (21)99439-2680 e comunicação (21)99663-9953.

É muito importante que os trabalhadores tenham estes números adicionados em seus contatos do celular para facilitar a comunicação.

O número do jurídico foi criado exclusivamente para que os petroleiros consigam tirar suas dúvidas relacionadas aos processos, além do agendamento para atendimento com a assessoria jurídica do sindicato.

Já o número da comunicação, tem a função de enviar para todos e todas que estão cadastrados os informes, comunicados e o boletim semanal Unidade Nacional.

Ao adicionar os números do Sindipetro Caxias em seu celular, envie para nós (via mensagem de whatsapp) seu nome completo para que nós possamos também adicionar seu número em nossas listas de transmissão.

Só recebe os informes e o nosso boletim semanal quem tem o número da comunicação (21 99663-9953) salvo no aparelho celular E envia a mensagem solicitando o cadastramento na lista de

Parada de manutenção 2013

Atenção ao prazo!

Os trabalhadores que estão listados na relação processual do processo coletivo movido pelo Sindipetro Caxias - Disponível no site - tem até o dia 15 de dezembro para entregar os documentos.

Com a reforma trabalhista as execuções agora possuem prazo prescricional de 02 anos para cobrança dos créditos deferidos no processo.

Ação dados do Covid-19

Conforme previsto no ACT a empresa deve informar ao sindicato a quantidade de empregados que foram afastados devido à doença. E, apesar dos inúmeros ofícios protocolados pelo sindicato, não houve resposta.

O sindicato ingressou então com processo judicial e a audiência telepresencial será dia 15 de dezembro.

PP2 (PETROS) e a APOSENTADORIA ESPECIAL (INSS)

Com o envio do ofício do Sindipetro Caxias à Petros, para elucidar sobre a Contribuição Especial para os trabalhadores do PP2, o sindicato obteve a resposta do Fundo de Pensão.

A Petros destacou que o reconhecimento do tempo especial pela Petrobrás e a sua comunicação ao plano de previdência, é o elemento essencial para que se viabilize a abertura da contribuição especial.

Sabemos que tanto a Petrobrás quanto a Transpetro não reconhecem em seus documentos ambien-

tais os reais indicadores e agentes de exposição especial dos trabalhadores.

O Sindipetro Caxias continuará a elaborar ações de meio ambiente do trabalho, para que seja “desvendada a caixa preta” da exposição do trabalhador na Petrobrás e Transpetro.

Continuamos na luta para a garantia da Aposentadoria Especial e Reconhecimento de Tempo Especial, bem como os seus reflexos, como a garantia da previdência complementar.

Reunião dos aposentados

Nesta terça-feira, 1/12, ocorreu a última reunião mensal de aposentados e pensionistas do ano de 2020.

Infelizmente não pudemos encerrar o ano com nosso tradicional churrasco de confraternização devido à pandemia do coronavírus.

Vivemos um ano de mudanças com a adaptação de todos para que acontecessem as reuniões

virtuais, garantindo a saúde dos petroleiros e empregados do Sindipetro Caxias.

Mesmo diante das dificuldades enfrentadas ao longo deste ano, não abaixamos a cabeça e não deixamos de lutar. "Iniciamos o ano de 2020 com uma grande greve no mês de fevereiro e, graças a ela, garantimos o acordo coletivo e a AMS para os aposentados e pensionistas", relembra o diretor Nivaldo.

A próxima reunião está prevista para o dia 02/02/21, conforme calendário.

Para participar, adicione o número da secretaria de aposentados e pensionistas em seu celular e envie uma mensagem de whatsapp com seu nome completo + aposentado(a) ou pensionista para o número (21)98318-1809.

Homologar é com o Sindicato

O Sindipetro Caxias continua assessorando os trabalhadores durante a pandemia na Homologação virtual.

Ao se desligar da empresa, o trabalhador receberá por e-mail um link para acessar o kit de documentos da rescisão.

O trabalhador deverá enviar esses documentos para o jurídico que irá fazer a análise e responder as dúvidas, bem como elaborar as ressalvas necessárias.

Não assine antes de enviar ao sindicato.

Caso você tenha alguma dúvida entre em contato conosco.

Jurídico: (21) 99439-2680

Final de Ano

NO SINDIPETRO CAXIAS

Como de costume, a direção do Sindipetro Caxias vai acompanhar o recesso do judiciário que acontece este ano do dia 20 de dezembro de 2020 e 20 de janeiro de 2021. Como a sede da entidade já está fechada devido à pandemia, o que muda é o atendimento via telefone e whatsapp da nossa secretaria que estará em férias.

Mas os petroleiros e petroleiras continuarão assistidos pela direção sindical que estará em plantão via celular. Você pode acessar os números em:

<http://sindipetrocaxias.org.br/diretoria/>

O departamento jurídico também entrará de férias junto com o Poder Judiciário, a partir de 20 de dezembro a 20 de janeiro. Durante esse período o Poder Judiciário somente atende casos de emergência na forma da Lei.

Os plantões jurídicos voltarão na primeira semana de fevereiro de 2021.